

Feira vai oferecer cursos de inglês nos

Evento, que começa segunda-feira, contará com 120 escolas norte-americanas

LUIZ ROBERTO
DE SOUZA QUEIROZ

Os brasileiros que desejam fazer qualquer curso nos Estados Unidos, da pré-escola até a pós-graduação, incluídas as melhores universidades norte-americanas, vão ter a oportunidade de conhecer em São Paulo seus futuros professores, discutir o currículo, preço e até fazer a matrícula. Essa é a proposta da exposição Study USA-94, que vai de segunda a quarta-feira, no Centro de Convenções Rebouças, ao lado do Hospital das Clínicas.

A feira, promovida pelo U.S. Commercial Center, vai funcionar das 14 às 21 horas e inclui estandes de 120 escolas norte-americanas. Estarão presentes a Columbia University, Georgia Institute of Technology,

IRENE: 'HÁ CURSOS PARA TODOS OS GOSTOS'

Windsor School, University of Miami, St. Andrews College, California State University e o Linguage Institute for English - Life, famoso por sua didática diferenciada. Durante o curso intensivo de inglês de 30 dias que oferece em Nova York, o aluno pode assistir às peças da Broadway, ter aulas de inglês empresarial no pregão da bolsa nova-iorquina e até na galeria do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU).

Identificação — Para Paulo Altenfelder, organizador do evento, o interessado deve prestar atenção às letras de identificação em cada estande. Os estandes com a letra A oferecem cursos de pós-graduação, os com a letra B, de graduação em universidades americanas, a letra C identifica ofertas de extensão universitária, a D, inglês intensivo, e a letra E estará nos estandes de quem oferece programas de intercâmbio para menores de 18 anos. Os estandes marcados com um F são das escolas secundárias

particulares e a letra G identifica cursos rápidos, técnicos. O H foi reservado às escolas de arte e a letra I aos acampamentos de verão.

"Há cursos para todos os gostos", contou Irene Felman, da Alumni: zootecnia, profissionalizantes, música, farmácia, estágios, inglês intensivo ministrado dentro de uma reserva de índios. Há até cursos de verão para crianças gordas, que fazem um acampamento com muito esporte, lazer e uma dieta balanceada.

Leib Reibin, da WTT-UC Cursos no Exterior, afirma que estudar no Exterior não é caro. "Para ir à Disney, de onde o garoto só traz o chapéu do Mickey, o gasto é de US\$ 2 mil, mas um curso de verão de quatro semanas, para um jovem na faixa entre 10 e 16 anos, do qual se volta falando inglês, pode sair por US\$ 1.800", disse ele.

Um brasileiro de 10 a 15 anos que pretenda fazer um curso longo nos Estados Unidos vai gastar US\$ 2.500 por mês. Na média, um Community College, curso após o colegial e que forma tecnólogos e no final do qual o estudante pode entrar no terceiro ou quarto ano de uma faculdade, sai por US\$ 4.500 por ano, mais US\$ 400 mensais com alojamento, dependendo da cidade.

O ESTADO DE S. PAULO - A27

EUA